

S. PAULO

Quinta-feira 13 de Julho de 1876

BRAZIL

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO
Tendo a materia das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento fór encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão

Martim Francisco R. de Andrada.

O secretario

Leocadio de Carvalho.

COLLABORAÇÃO

O Visconde de Inhomirim

(Continuação)

Nesse mesmo anno de 1832 activo collaborador do Independente, assim se exprimia sobre Feijó:

... Sabe o Brazil em que epocha formidavel subiu o sr. Diogo Antonio Feijó ao ministerio da justiça; era no tempo quando hordas de sicarios assolariados por tenebrosos clubs espalhavam impunemente o terror e a consternação, quando a propriedade, a vida, a fortuna do cidadão estavam a discricção do estúpido e feroz Jurujuba; quando parecia que governos sem numero iam succeder-se uns aos outros em curto espaço, levantados e derrubados pelo delirio das facções; quando parecia emfim inevitavel a divisão do Brazil em mil fracções, que faziam a sua completa ruina.

... O mais fervoroso patriotismo, prohibida a toda a prova, sublime energia da alma, que se não curva

FOLHETIM

(61)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mattcos

CAPITULO XXIII

Até onde chegava a galanteria de si-rei quando estava namorado

(Continuação)

— Espere; fô disse o debil monarcha... O condestavel, como deveis saber é um fiel vassallo...

— Er não quero saber se elle é bom ou máo vassallo. Além disso, deveis ter recebido em certo tempo uma carta em que se narravam coisas muito perigosas.

— Uma carta! exclamou o rei vendo com terror que a conversação se cahida na politica.

— Sim, uma carta.

— De quem?

— De Izabel de Portugal.

— Diabo! disse o rei, dando um salto sobre o tamborete; aquella carta necessita de provas... Já sabeis, senhora, porque os inimigos do condestavel querem perdê-lo...

— Já comprehendo, replicou Izabel. Quereis, talvez dizer que a minha carta é fundada em ditos ou em testemuhanças falsas?

— O rei que se via levado para um terreno do qual procurava fugir em todas as occasiões, respondeu: — Não quero dizer isso. O que eu quero dizer é que, como deveis saber, não se pôde derrubar assim um homem poderoso, dotado de um arrojado extraordinario e que conta com um partido valente e numeroso.

— Fizeis a vossa vontade. O que eu desejo é que não tenteis a ir correr aventuras.

— Uma vez que assim o quereis, satisfaça-se a vossa vontade.

— Alôda que D. Alvaro quera o contrario?

— Al-rei tornou a beijar.

dos embates das facções, espirito observador da lei; taes as qualidades do novo ministro que succedeu ao sr. Souza França.

« Desde então respirou o Rio de Janeiro e o Brazil, um tanto desassombrosos da situação melancolica em que se collocára a fraqueza e conivencia de um ministro traidor.

« Prodigos de força praticados pelo sr. Feijó contra as pretensões dos partidos que procuravam subverter o estado, deram-nos paz e segurança por mais de um anno.

« Entretanto, alvo dos tiros de ambição de uns, do fanatismo politico de outros, da raiva dos inimigos da revolução, o nome de um Feijó designa um traidor, um pessimo ministro no vocabulario das facções inimigas da causa publica; mas no conceito da maioria da nação, no conceito de todos os cidadãos honrados e fieis á causa santa da patria, o nome do ex-ministro da justiça designa um benemerito do estado. »

Em 1836 redigiu a Revista Braziliense. Em 1837 o Jornal dos Debates; e depois fez parte da redacção da Aurora Fluminense na sua segunda publicação.

Em 1839 substituiu ao dr. José Marcellino da Rocha Cabral na direcção da empreza da publicação do Despertador, tolveo e mais estreou dos antagonistas que ha tido o Jornal do Commercio.

Em 1841 — 1842 redigiu o Maiorista.

Nesse ultimo anno foi deputado pelo Ceará; em 1844 por Minas Geraes e em 1848 pelo Rio de Janeiro.

« Nesses tempos o brilhante talento do jornalista da democracia era admirado, ainda mesmo por aquelles que o temiam.

« A musa da historia tinha-lhe confiado a penna do Tacito e a dignidade humana respirava desconfiada nas paginas do escriptor liberal. » (*)

No anno seguinte publicou O Libello do Povo, que foi assim annunciada pelo Correio Mercantil de 18 de Fevereiro:

« Sahiu á luz e achou-se á venda nesta typographia, um interessantissimo pamphlet, producção de um dos mais illustres e brilhantes escriptores do partido liberal.

« O golpe que em 29 de Setembro se desfechou mais uma vez sobre a causa do progresso e da nacionalidade do Brazil, a maneira extraordinaria porque mudou-se a politica do paiz, sendo violados os dogmas fundamentais do systema representativo, desastando a representação nacional, inculcando-se grosseiramente no seio da camara, nos salões do paço o ultimo ministerio liberal; o espectáculo de terror, perseguições e mortes que seguiram-se á inauguração da politica tantas vezes fatal ao imperio: — assumpto tão grave, emoções tão fortes não podiam deixar de profundamente impressionar um dos mais distinctos alliados do partido nacional, o moor sua penna para dizer verdades que só elle sabe exprimir com essa força, com essas formas cheias

Correio Mercantil de 6 de Maio de 1861.

— Estaes-ma torturando.

— O que eu estou fazendo é conhecer que quereis mais a esse homem do que á vossa esposa, replicou a rainha em tom irritado. Pois bem, senhor: cada qual segura de hoje em diante o seu partido. O meu está tomado. A contar deste momento não tornareis a ver o meu pé, não beijareis as minhas mãos, a minha bocca não vos chamará, nem os meus olhos vos contemplarão.

— Izabel! gritou o rei tremendo de terror. A rainha separou violentamente as mãos des de D. João.

— Está dito, senhor.

— Em seguida levantou-se com ar magostoso. O rei, vendo que a questão tomava um caracter tão pronunciado, e que dahi a pouco sua esposa ia desaparecer, correu straz della e agarrou-a pela cintura.

— Deixae-me vossa alteza, exclamou a rainha, lançando-lhe ao mesmo tempo um olhar que encheu de desejos o coração do rei.

— Não, não vos deixo.

— Quereis transigir.

— Quero.

— Então estipulemos as condições. Do contrario separo-me de vós para sempre.

— Dictae-as.

— Em primeiro lugar, disse a rainha, promettei-me acreditar em tudo que dizis a carta do que fallamos.

— Oh! por Deus, Izabel... não vos alioceieis... Reflecti no compromettimento que pôde trazer o facto de darmos ouvidos a taes coisas.

— Não admitto replica, redarguiu a rainha em tom irrevogavel.

— Então deixemos a politica... Que diabo terão os negócios do nosso reino que andam sempre a perseguir-me?

— Nada; não admitto exclamações. Prometteis, sim ou não?

— Bem: prometto acreditar em tudo que me dizis na vossa carta.

— Em segundo lugar, accrescentou Izabel olhando para o rei com olhar apaixonado.

— Não ha mais alguma coisa?

— Sim, senhor.

de graça e harmonias, que o tornam digno de ser invejado, e quasi impossivel de ser limitado.

« A obra que annunciámos ao publico denomina-se O Libello do Povo por Timandro... »

« Grande explosão de iras sem dignidade excitou no ministerio o apparecimento desse livro.

« Foi um espectáculo estranho e inaudito disse-o Timandro em Duas Palavras que publicou em o Correio Mercantil de 19 de Abril daquelle anno, — ver-se o governo de um paiz culto á quem cumpria dar exemplo do respeito á moral e á decencia publica, espovar-se pelo contrario nos monturos da diffamação, e pedir emprestado á calumnia o que ella offereca de mais cynico e esqualido para responder a um escripto puramente politico. »

(Agora mesmo, mal fechada a sepultura de Salles Torres Homem um « alto personagem politico » denunciou ao distincto folhetinista de Jornal do Commercio n. de 11 deste mez, — que elle escreveu o Libello do Povo por não ter conseguido um lugar na diplomacia !)

Immensu o successo alcançado por este livro em que a historia falla no grande tom da poesia. E talvez nenhum outro tão amplamente espalhado entre nós.

O Itamontano, gazeta liberal, que se publicava na capital de Minas Geraes, reimprimiu-o em suas columnas, no anno de 1849.

Em 1854 o estremenno democrata Antonio Borges da Fonseca pretendou fazel-o, porém foi impedido pelo Correio Mercantil como seu proprietario.

Reimprimiram-no a Actualidade do Rio de Janeiro em 1859 e o Pharol de Jua de Fóra em 1868; e (segundo o dr. G. da Silveira Martins na Reforma n. 60 de 1869) o actual desembargador Tristão de Alencar Araripe não só o publicou em seu jornal que redigia em 1849 no Ceará, como tambem tirou uma edição avulsa que se espalhou pelo norte do imperio.

Além dessas edições outras foram annunciadas, como a de Soriatas Junior pela Independencia de S. Paulo em Agosto de 1868; uma em francez e inglez pelo Diário do Povo em Setembro de mesmo anno, etc., etc. Continúa.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 9 de Julho de 1876

Diário de S. Paulo. Leis provinciaes, Expedientes da presidencia, Parte judicial, Gazetilha, Miscellanea, Editaes e Anuncios.

Provincia de S. Paulo. Secção economica tratando do Banco do Commercio no Rio de Janeiro que se acha em grave emergencia; Variedade—« Os funeraes na pequena Russia »; Revistas dos jornaes, Actos officiaes, Secção lyrica, Folhetim,—« Fantasia hibernal », Noticiario, Telegrammas commerciaes, Editaes e Anuncios.

— O que ha mais? perguntou o rei subjugado por aquelle olhar.

— Quero que desde já toméis sobre vós todo o peso do governo, o separais dello a D. Alvaro de Luna.

O rei, fez-se pallido como um defunto.

— O que me propoendes? exclamou atemorizado.

— O que vos convém, senhor. Para qualquer lado que vos volteis ouvireis as queixas do povo contra o vosso favorito. E sabeis porque? Porque todo o oiro que pertencia á corôa tem ido para as suas arcas em vez de entrar para as vossas.

— Pois isso é certo, Izabel? perguntou o rei sentindo no coração as cruéis punhaladas do demónio da cobiça.

— E' tão certo como existir Deus.

— Então eu averiguarci, e se assim fór, não parará só nisso. Tenho cadafalso e verdugos:

— Mas prometteis afastal-o?

— Sim, prometto. Porém será quando tiver provas sufficientes para o fazer.

— Em breve as tereis, exclamou a rainha lançando-lhe um olhar meio alegre meio triste. E nesse caso é preciso que deis ao mundo um exemplo da vossa autoridade escarnecida, e um exemplo ainda mais severo aos homens que estandem o seu vó até ao templo da ambição.

— Bem. Deixemos agora de fallar nisso; fallemos antes do nosso amor. Estaes por isso?

E o rei enlucou com os robustos braços a delicada cintura de sua esposa.

— Quero, murmurou a rainha, mas antes disso haveis de me dar a vossa palavra de honra de não fallar ao que me promettestes.

— Não.

— Então, senhor, em breve vol-a recordarei. Agere sois inteiramente vossas.

Seas lotmos os olhos lotos como dois relampagos que se fixaram sobre o rosto de D. João II.

— Aceito o efforcimento...

— Ao dizer estas palavras uniu os labios ardentes aos labios e delicados labios de sua esposa; mas neste momento um impetuoso que batera á porta da sala, e arrebou violentamente aquella tão ambicionada ventura.

Tribuna Liberal. Editorial com o titulo—« Para onde marchamos? » e no qual faz considerações sobre o estado actual do Brazil; Noites florentinas (variedades), Folhetim dedicado a Brazillo Machado; « A voz dos moços » versos de Lima Castro; Ensaio, por Barbosa de Oliveira, A pedido, Noticiario, Telegrammas e Anuncios.

Foram tambem publicados—O Polichinello e o Trambão.

O primeiro traz, como sempre chistosos desenhos e artigos humoristicos.

INTERIOR

CORTE

Pela mala do paquete Santa Maria tivemos jornaes da corte até 10 do corrente.

— Por decreto de 28 do passado foram promovidos diversos officios do exercito na arma de infantaria, assim como algumas praças do preb'a alteres daquelle arma, entre os quaes o 1.º captao 2.º argento da companhia desta provincia Ernesto Cyrillo de Castro.

— Foram publicos dos seguintes decretos:

N. 6197 de 17 de Maio ultimo approvando com algumas modificações os estatutos da companhia Regate Militar, cujo fim é resgatar do Surtijo das armas pelos moços que a elle facultá todos os que nella se inscreverem como segurados.

N. 6226 de 21 do passado approvando os estatutos da Sociedade Beneficente dos Marcenheiros, Carpinteiros, e Artes Correlativas no Rio de Janeiro.

A sociedade tem por fim socorrer seus associados quando enfermos ou impossibilitados de trabalhar, as familias dos que fallerem na indigencia, socorrendo tambem aos favoreas daquelles que não deixarem meios para isso, devendo a existencia da sociedade ser de 25 annos pelo menos.

— Obtive as honras de conego da capella imperial o padre Francisco do Assis Pinheiro Ulhôa Cintra, vigario da freguezia da cidade de Passos, provincia de Minas Geraes e bispado de S. Paulo.

— Por decreto de 5 do corrente mez: Foi nomeado o desembargador José Mattoso de Andrade Camara para o lugar vago do ministro do supromo tribunal de justiça.

Foi removido nos termos do art. 2.º § 2.º do decreto n. 2,342 de 6 de Agosto de 1873, o desembargador Olegario Haroulano de Aquino e Castro da relação de S. Paulo para a da corte.

— Em data de 23 do passado declarou-se ao presidente da provincia de S. Paulo, por intermedio do ministerio do imperio, o seguinte:

1.º Que durante a 1.ª reunião das juntas municipaes, pôde qualquer cidadão apresentar os esclarecimentos e provas, bem como as queixas, denuncias e reclamações de que trata o art. 60 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de Janeiro ultimo.

2.º Que a interposição, porém na 2.ª reunião das mesmas juntas e recursos que tiverem por fim a inclusão do cidadão na qualificação, deverá ser feita sempre por meio de requerimento pelos proprios a quem se referirem ou por seus especiaes procuradores nos termos do art. 61 das mencionadas instrucções.

— Por decreto de 5 foi nomeado o dr. Engenio Teixeira Leite addido de 2.ª classe á logação imperial em Paris.

CAPITULO XXIV

Amor e ciúmes

A mão atrevida que havia batido, tornou a bater na porta polida.

— Quem é? Perguntou o rei vendo-se obrigado a separar-se de sua esposa.

— Uma infeliz mulher que vem aos pés da rainha pedir protecção, respondeu do fora uma voz pura e argentina.

— Que voz de anjo! exclamou o rei para si. Ouvir, Izabel? continuou em voz alta; procuram-vos, deixovos só, porém não esqueças que vos espero.

D. João sahiu por uma pequena porta lateral, e a sua figura gigantesca desapareceu deitraz de um grande reposteiro.

— Apenas se viu só a rainha julgando encontrar naquella voz alguma coisa de original que a attrahis, correu para a porta e abriu-a com a mão tremula sem saber porque.

D. Beatriz de Silva, pallida, com os olhos vermelhos de muito chorar, cahiu de joelhos aos pés da que era sua rival.

A rainha sentiu todo o sangue subir-lhe á cabeça.

— Beatriz! exclamou, estendendo os braços para a levantar.

— Senhora, disse a infeliz joven, a vossa protecção em nome do céu.

— E cobriu de beijos e lagrimas uma das mãos de Izabel.

— Que vos succede? Que desgraça vos arrasta a meus pés? perguntou a rainha com a respiração alterada e o coração sobressaltado por um temor estranho.

— Senhora, piedade para uma infeliz que não tem neste mundo outro consolo senão vossa alteza.

— Levante-vos, Beatriz, e conta-me o que vos succede.

— Não, não me levanteis. Venho pedir-vos protecção, não para mim, mas para outra pessoa mais desgraçada do que eu.

(Continúa)

—Concedeu-se a Pedro José da Costa Paiva, para abrir na corte, sob sua unica firma, escriptorio de emprestimo sob penhores, conforme dispõe o decreto n. 2092, de 14 de Novembro de 1885; derendo substituir por apolices da divida publica dentro do prazo marcado pelo chefe de policia a fiança que prestou em pedios.

—O decreto n. 6,213 de 21 do passado concedeu a Antonio Tavares Bastos Junior permissoes por 2 annos para explorar minas de ouro e outros mineraes na freguezia dos Tres-Corações do Rio Verde, municipio da Campanha, provincia de Minas-Geraes.

—O sr. J. J. de Maia Monteiro filho do conde da Estrella, dara liberdade a 14 escravos.

—Em Patropolis geara abundantemente nestes ultimos dias.

—O decreto n. 6,216 do 21 do mez de Junho ultimo concedeu ao bacharel Paulo Ferreira Alves permissoes, por d-us annos, para explorar minas de carvão de pedra no municipio de Araranguá, provincia de Santa-Catharina.

—O decreto n. 6,231 de 21 de Junho proximo fido concedeu privilegio por cinco annos a Guilherme de Oliveira e Silva para fabricar e vender telhas de sua invenção.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Em 6 do corrente, foi exonerado o cidadão João de Souza Amaral Gurgel, do cargo de inspector interino da instrucção publica do districto do norte da freguezia da Sé, por se haver mudado de aquelle districto.

— Em 7 do corrente: Foi concedida ao professor de primeiras letras da 3. cadeira de Porto Feliz, João Norberto da Silveira, remoção para a cadeira do bairro do Arrozal, municipio de Bragança.

Fallecimento — Ante-hontem pelas dez horas do dia falleceu nesta capital o barão de Itapetininga (João José dos Santos Silva) com mais de setenta annos de idade.

Deixou avultadissima fortuna e desde muito tempo era considerado o primeiro capitalista desta provincia. Seu enterro deu-se hontem ás 4 horas da tarde, tendo sido o corpo conduzido á Ordem Terceira do Carmo antes e dahi ao cemiterio da mesma Ordem.

O foido era um paulista distincto, pela sua honradez e pelo seu caracter severo.

Durante muitos annos exerceu o importante emprego de thesoureiro da fazenda desta provincia, além de ter servido cargos de eleição popular como vereador da camara municipal e eleitor da parochia.

Damos os nossos pezames á sua exma. familia.

Festa da Penha — Realizou-se na segunda e terça-feira ultimas, a festa do regresso da Senhora da Penha para a sua capella, depois de ter estado quasi um anno na Sé cathedral.

Com immenso acompanhamento de povo foi a imagem conduzida na segunda-feira, em procissão solemne para a igreja do Braz, e no dia seguinte seguiu dalli para a sua freguezia onde houve grande regosio por parte dos devotos.

A estrada de ferro do norte conduziu, segundo a nota que nos foi enviada, 4.003 passageiros para o pitoreasco local; além disto, todos os carros da cidade fizeram constantemente viagens, e pela estrada com mais de uma legua de extensão que vai ter á pequena capella, grande numero de pessoas a pé transitou, de sorte que pôde calcular-se em nove ou dez mil o numero das que concorreram á festa!

Felizmente tudo correu pelo melhor modo, não tendo succedido facto algum desagradavel.

O sr. dr. Candido Barata — Este distincto e illustrado medico que por espaço de tres annos residio nesta capital onde muito distincto se tornou por seu talento e conhecimentos scientificos, seguiu hontem para a cidade de Campinas onde vai fixar sua resid. etc.

Desejamos a felicidade a que tem direito, graças á actividade que sabe desenvolver no desempenho de sua afamada e nobre tarefa.

Companhia dos Phenomenos — Esta companhia que ultimamente no Rio de Janeiro tantos applausos tem merecido, está prestes a chegar a esta capital.

Compõe-se de artistas de grande merito e os quaes trabalham com admiravel pericia em diversas especialidades.

Entre elles acham-se: Ponsi, harpista de mercantilismo; Geraldina e Leopoldo que executam no trapézio difficilissimos trabalhos; Carlos Benedetti, famoso engulidor de espadas e bayonetas; Algram, insigne pulador ataba; Herman Unthaus que toca rebeca com os dedos dos pés; Beckman, artista muito destro nos jogos malabares, e Augusto Ferreira que sem instrumento algum, servindo-se apenas das mãos, imita perfettamenteamente a flauta e tira sons de maneira a causar verdadeira illusão.

Como o publico vê a companhia é sorprendente e necessariamente pelas novidades que apresenta deve despertar a curiosidade publica.

Costa-nos que o theatro S. José já está contractado, derendo a companhia chegar pelo primeiro vapor.

Visto em passaportes — Pela repartição da policia foram visados os passaportes de italiano Yac. Achilles que se retira para a Italia, e dos portugueses João Antonio da Silva, Domingos Cordeiro, para Pernambuco.

Publicações — Foram publicadas pela credita da casa Garnier do Rio de Janeiro mais dois interessantes livros com os titulos — A conquista do ar, quarenta dias de navegação aerea, e o Avatar.

O primeiro é traduzido de A. Brown e tem toda aquella importancia de qualquer dos livros de Julio Verne; o segundo é escripto pela seductora penna de Theophilo Gautier e traduzido pelo distincto escriptor brasileiro sr. Salvador de Mendonça. Ambos acham-se á venda na casa Garraux.

Ao illustre editor agradecemos a remessa.

«Illustração Brasileira» — Com este titulo acaba de iniciar na corte a sua publicação um periodico illustrado com data de 1.º de Julho corrente.

Esta importante revista sahirá nos dias 1.º e 15 de cada mez, trazendo cada numero 8 paginas de escolhidas gravuras nacionaes e estrangeiras, e 3 paginas de texto variado que será escripto por pennas habéis e distinctas.

A Illustração Brasileira propõe-se tratar de todos os assumptos que despertem a idéa do progresso e da riqueza material e intellectual d'este vasto paiz.

Não sendo folha politica occupar-se-ha de questões financeiras, economicas e commerciaes, de industria e agricultura, de sciencias e artes, de letras e modas.

O primeiro numero dá testemunho de vastidão de semelhante empresa jornalística e honra a seus editores os srs. C. e H. Fleiuss, honrando tambem ao paiz, não só pela bondade dos escriptos, como tambem pela excellencia do trabalho artistico de impressão que é notavelmente nitido fazendo mais sobressahir a belleza e bem acabado das gravuras que ornem as paginas de tão interessante publicação.

A tarefa encarada pelos laboriosos e dignos editores é sobremodo difficil e onerosa, resta agora que a animação publica acooço e o nobre proposito em que estão elles de prestar um relevante serriço ao progresso e prosperidade do Brazil.

Agradecendo o exemplar que nos foi obsequiosamente offerecido fazemos votos pela prosperidade da Illustração Brasileira recomendando-a a attenção dos nossos leitores.

Assigna-se este grande jornal illustrado nesta capital em a livraria Brasileira-Allema rua da Imperatriz n. 43, sendo o seu agente geral para esta provincia o sr. R. Mathes.

Revista de Agricultura Brasileira — Recebemos o n. 2 d'essa interessante publicação bimensal editada na corte pelo sr. E. Dupont.

Traz esse numero o seguinte: Dos trabalhos d'aguiha e do trabalho em geral, Exposição de Paris, Chronica Agrícola, Economia rural, Folhetim, Pesos e moedas e Preços correntes.

Agradecemos o exemplar d'essa publicação recomendando-a aos interessados.

Caso estupendo — As ultimas noticias chegadas a 10 do corrente do Rio da Prata, narram o seguinte caso estupendo occorrido em Corrientes, republica argentina:

«Dois individuos mascarados apresentaram-se á dez-horas da noite deante da casa de um fazendeiro rico e balaram á porta. Abriu-a o dono da casa, mas ao abrir a cahiu assassinado, e os dois, penetraram no interior, onde apenas estava a filha da victimas, amarraram-na e obrigaram-na a dizer onde se guardava o dinheiro.

Sem intimidar-se, indicou-lhes a moça o que elles queriam; mas apenas se viu os procurou livrar-se das ligaduras que lhe opprimiam os debéis braços; conseguindo-o afinal, correu ao lugar onde o pae guardava o seu revolver, tomou a arma, e fazendo fogo sobre os assassinos logrou matar-os ambos.

Sabendo então á rua, procura o juiz e a autoridade policial do lugar, e não os encontrando, chama alguns vizinhos. Acodem estes, dirigem-se ao theatro do acontecimento, descobrem o rosto aos mascarados e vê-se então que os assassinos e ladrões eram exactamente aquellas duas autoridades.»

Santos — Diz o Diario de 11 que no sabbado ultimo deu-se em S. Vicente a bençam do terreno que deve servir de cemiterio, dado por um cidadão pobre e mandado preparar pelos srs. Emmerich & Ables.

Eis alguns trechos transcriptos dessa noticia:

«No sabbado ás 9 horas da manhã, mais ou menos, precedido de cerca de 40 alumnos de sua aula, dirigiu-se o rev. vigario ao cemiterio, sendo igualmente acompanhado de 30 meninas com suas professoras, varias senhoras e cidadãos de todas as classes, e parte da Phylarmonica 1.ª de Setembro.

Após a bençam o rev. vigario, ouvido religiosamente, proferiu uma allocução analogo ao acto, e depois de mostrar a conveniencia daquelle sítio, commovido e com verdadeira eloquencia, vendo que o cerco era de madeira e que muito faltava ainda para o decoro da morada derradeira, dirigiu um appello aos circumstantes, cujo concurso implore, para a conclusão do melhoramento abraçado, e em exortação real.»

— No domingo tomou posse a mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia, eleita para o anno commissional de 1876 a 1877.

Campinas — Refere a Gazeta de 9 que o sr. Joaquim M. Galvão de Moura Lacerda Junior vai abrir um extenso atacadista para ensino de latin, francez, inglez, arithmetica, geographia, portuguez e primeiras letras.

Diz a mesma folha: «Durante o presente — O sr. Antonio Bueno, administrador do supranomeado e conhecido fazendeiro sr. capitão Camillo de Moraes, tendo hontem, deambiar na estrada de ferro d'Onze de dez por falta de mais de dinheiro que levava consigo, encontrando-se com o

Supõe-se que perdesse o dinheiro na occasião em que comprava o bilhete de passagem, e que algum tempo consciencioso se apoderou da avultada quantia. O que é certo é que o sr. Antonio Bueno não pôde descobri-la até agora por mais passos que dêse para a central a.»

«A Gazeta de hontem noticia que foi encontrado nos pastos da fazenda da sr. d. Theresa Miquelina do Amaral Pompeu, o cadaver do preto Felix, escravo do sr. Francisco Pompeu do Amaral.

Ignorava-se a causa da morte. Lê-se ainda na mesma folha:

«TENTATIVA DE MORTE — Na noite de 8 para 7 do corrente, no bairro do Vila-Copos, José Antonio Ribeiro, ouvindo rumor no terreiro de sua casa, saiu para vê o que se passava e achou a porteira derrubada. Collocando-a no lugar de onde tinha sido tirada, e ouvindo d'ahi a pouco novo rumor, voltou ao mesmo logar, quando recebeu um tiro, sem saber de quem partiu.

A autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue nas diligencias da lei para descobrir o criminoso.»

— O Diario refere que na noite de sexta-feira para sabbado foram roubadas, na igreja de Santa Cruz, as caixas das Ores e das Almas.

Administração do Correio da Capital

—Ao digno sr. administrador geral dos correios devemos a seguinte estatística da correspondencia recebida e expedida pela administração dos correios desta provincia no mez de Maio de 1876.

Table with 4 columns: CORRESPONDENCIA, RECEBIDA, EXPEDIDA, TOTAL. Rows include Official, Postal, Particular, Registrada, and various sub-categories like Official, Sem valor, Com valor, etc.

Table with 3 columns: Valor recebido em cartas registradas, Valor expedido por saques em cartas, and a total value.

RENDA DO CORREIO DA CAPITAL NO MEZ DE MAIO FINDO

Table with 3 columns: Pelo producto da venda de sellos e outros ramos de receita, Recebido de particulares para saques, and total values.

Itú — Recebemos a Imprensa de 9. — A 3 e 4 do corrente houve alli geada, mas não consta que tivesse causado estragos.

Lista — Damos em seguida a dos premios da 87.ª loteria concedida a favor das matricas e alfais da provincia do Rio de Janeiro; extrahida a 6 do corrente.

Table with 5 columns: NUMERO DOS PREMIOS DE 20.000\$000 ATÉ 100\$000. Lists numbers and corresponding prize amounts.

Table with 5 columns: NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000. Lists numbers and corresponding prize amounts.

Taubaté — Noticia a Imprensa de 2 do corrente: «Escola — O sr. commedador Antonio Francisco de Góes e Castro deu de comenda á esta casa de misericórdia a quantia de 100\$000. Os indolentes levarão suas orações a Deus em signal de gratidão.» «Ora — O sr. José de Azeite de Bencardim tambem deu 10\$000 de comenda á esta casa. O rev. Vigario chefe de frazes recebeu esta comenda.»

Capivary — Temos o jornal do mesmo nome com data de 9.

— Nas noites de 3 e 4 do corrente cahio grossa geada no municipio, fazendo estragos á lavoura de cannaes, e estragos consideraveis.

— Consta que para o lado do bairro do Lambary, um menor desfochára um tiro ha dias e ferira gravemente algum.

— No dia 6 o trem de ferro sahio um pouco mais tarde que do costume, em consequencia de um desmaocho na machina.

Constituição — Diz o Piracicaba de 8 que em Santa Barbara o sr. Bartholomeu Rodrigues da Silva deu liberdade a seus escravos Lourenço e Rito, sob condição de lhe servirem mais algum tempo.

— No dia 23 do passado, o sr. Joaquim Romão da Silva Prado e sua senhora libertaram a sua escrava Vincencia sem condição alguma.

Rio-Claro — Temos o Future de 9.

— Como em outros municipios, houve ali alguma geada, mas não causou estragos.

— No dia de S. João o sr. José Porfirio Bueno Brandão deu liberdade a Feliciano e Josepha escravos já velhos, em remuneração a bons serviços prestados.

Mogy-mirim — Diz o Diario de 0 do corrente que o sr. José Rebello de Amorim, redactor da Imprensa Mogyana, declarára na folha do dia 6 que viu-se forçado a suspender a publicação da mesma Imprensa, por m temporariamente.

Motivos inesperados o obrigavam a isto.

Loj. Cap. America — Ha hoje á 7 horas da noite, sess. ec. nesta off. Pede-se o comparecimento dos lit. do quadr. .

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes señhores: Dr. Leoncio de Carvalho, Dr. João Ribeiro da Silva, Dr. Joaquim Augusto de Camargo, Coronel Raphael de Barros, Dr. Antonio Carlos, Barão de Tres Rios, Conselheiro Martin Francisco, Dr. Bento de Paula Souza, Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios — A administração expede malas, hoje, 13 de Julho, para as seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiashy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Campo Largo, Taubaty, Rio Banito, Botucatu, Leocões, Rio Novo, Una, Piedade, Aracatiguema, Ubatuba, Jundiashy, Porto Feliz, Tietê, Cabreua.

—Recebe das seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiashy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Jacarehy, Mogy das Cruzes, Aréas, Guararés, Bananal, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Barraquinhá, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Teubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Santa Branca, Parahybuos, Caraguatuba, S. Sebastião, Villa Bella, S. José do Parahytinga, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento de Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, Jaguary, Santo Antonio da Crchoeira, Tremembé, Serra Negra, Socorro, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, S. Sebastião da Boa Vista, Caconde, S. Sebastião do Paraíso, Poços de Caldas, Monte-Mór.

SECÇÃO PARTICULAR

Caçapava

DUAS PALAVRAS AOS PROFESSORES

Alimentados desde o berço com as santas precilios do catholicismo, fallariamos aos nossos mais sagrados deveres, se nos tornassemos estranhos os factos que se tem passado na cidade de Caçapava. Devemos, portanto dizer algumas palavras acerca desses mesquinhos espiritos, agentes do fanatismo e da anarchia, que procuram sómente desviar o espirito dos incautos, para deliciares-se com os tristes e funestos resultados de desvairamento. Referimo-nos ainda, a esse impostor, verdadeiro cancro social, que abusando da ignorancia e credulidade de um povo, o reduz a desolação e a mais degradante miseria, trazendo á sen seio, a anarchia, o fanatismo e as mais desprezíveis superstições.

Não admira, que este estolo frade, transformando em um ridiculo theatro aquella cidade, fosse o unico motor de tantas e tão miseraveis scenas, que alli se tem passado; mas, que o rev. vigario, assistisse impavido, a esse grandioso espectáculo, tomando parte em tudo e concorrendo para viciar e prostrair os mais sagrados preceitos da religião de Christo — parece incrível!

Entretanto, além do rev. vigario, existem naquella cidade, tres professores publicos l.º. E estes seguiram o mesmo trilho, conduzindo ao abismo e a degradação, essas pobres crianças, cuja educação lhes é confiada. Entretanto, nas escolas publicas, o ensino da religião — é uma materia desprezível.

Referimo-nos a um escripto do exm. sr. dr. M. de Miranda, que sobre esse assumpto diz:

Esta questão, que tanto tem preocupado os espiritos na Europa, de ha muito resolvida nos Estados-Unidos, não tem, entre nós, a importância e alcance a que attinge nos países em que predominam diversas confissões religiosas. Não obstante acreditar que é a religião o que ha de mais elevado em a nossa natureza, porque é ella uma relação íntima, uma relação de pensamento e de sentimento entre o homem e Deus na vida como muito bem diz Tiberghien, meu sabio mestre; não obstante reconhecer que em todos os tempos a idéa religiosa tem sido o phenomeno donde originam o progresso, a estabilidade e até o regresso dos povos, é minha convicção que o ensino religioso não deve, não pôde fazer parte do programma das escolas elementares e muito menos das escolas secundarias.

So esta provincia gozasse a felicidade de abrir o seu riquissimo seio á imigração estrangeira, trazendo para aqui as cores de todas as bandeiras, desde a negra da agonia prussiana até o amarello da immovel China, transplantando para este solo todos os matizes das crengas religiosas—desde o elevado e nobre Unitarismo dos Estados-Unidos até o grosseiro e boçal fetichismo da Africa—eu diria em synthese: o ensino religioso dado nas aulas primarias é um crime. Porém, como a generalidade dos habitantes desta provincia professa a religião catholica, apostolica romana, como todos acatam e creem nos dogmas, mysterios e sacramentos sobre que ella repousa,—o ensino religioso, tal qual é praticado nas escolas, é uma verdadeira inutilidade, se não dêr resultados contra producentes.

Percebo—prima-facie—que acabo de emitir dois paradoxos, mas buscarei justificar-me com as razões que em seguida explico.

Se a escola recobesse em seu gremio crianças de varias confissões, não seria um crime contra a santa liberdade de consciencia ensinar-lhes que fóra de igreja romana não ha salvação, que o papa é infallivel, que as leis do Estado—conquistas laboriosas e lentas do progresso—são filhas do erro porque oppostas ao syllabus e ás encyclicas de Roma?

Não teriam todos o direito do professor a religião que antedessom mais acarada, com tanto que não offendessem á moral e aos bons costumes?

Vao bom longo o anno de 1698 em que o rei Luiz XIV ordenava que os filhos dos que professavam a religião reformada fossem obrigados a receber nas escolas o ensino do catechismo.

A escola não se presta a ser arma do proselytismo, dizem agora. Isto, infelizmente, não acontece nesta provincia: a totalidade dos alumnos communga nas mesmas crengas, mas, inda assim, o ensino religioso, sobre ser contrario aos bons principios de sciencia, é inteiramente baldio do resultados.

E' de notar-se a indifferença, o odio, e, as vezes o desrespeito com que o alumno rellia machinalmente as orações costumeiras, e sempre ansioso que acabe aquella massada,—é este o termo empregado.

Qual a causa dosto facto tão constante? E' que a religião é sentimento ou é conhecimento.

Sentimento, só pôde ser inspirado no lar domestico pela voz autorizada e ao mesmo tempo compassiva de nossas mães, ou então no templo, onde a sociedade tributa ao Creador o culto publico ao som dos canticos e das musicas, ao perfume do incenso e das flores, ao toque dos sinos e da campá, á luz das velas e da lampada, a vista das imagens e do levita.

Tudo reunido, englobado, fóro por tal modo os sentidos que arrasta e prende o espirito. Por isto dizia um protestante que sentia-se catholico romano todas as vezes que assistia, em Roma, aos actos da semana santa.

Se a religião é conhecimento, só pôde ser obtido pelo estudo sério e constante dessa multidão de crengas religiosas que tem occupado as paginas da historia, pelo exame de seus principios fundamentaes, fóto á luz da philosophia, que illumina o futuro, que mostra a conformidade existente entre os precitos religiosos e o ideal que é eterno, immutavel e unico.

O ensino religioso dado pela escola tendo a desapparecer, pois, não é mais do que a influencia do obscurantismo agonizante sob a planta possente da civilização.

Esta questão prende-se á uma outra de mais importancia e gravidade que paira sobre o espirito nacional, procurando traduzir-se em realidade: a separação da igreja do Estado.

Comtudo opto que a atmosphera das escolas deva ser religiosa. Parecerá que tenho cahido em contradicção, porém, assim não acontecerá se distinguirmos a religião das religiões.

Em Tiberghien hebi as noções que passo a desenvolver e pãrdem ellas a sua força convincente por serem revestidas com palavras minhas.

O termo religião é tomado em diferentes accepções.—Ora, significa um complexo de praticas, ora, um complexo de dogmas sobrecreaturas ou revelados, ora, tal ou tal manifestação da idéa religiosa; todas estas definições são iniquadas de erro. Autor citado. A primeira é geralmente espalhada pelas massas pouco esclarecidas e consiste em grosseiro formatismo que apaga a idéa creando a superstição. Deus não é adorador em espirito e verdade, como manda o evangelho; tribuam-se cultos ás imagens dos santos da igreja romana, a causa creada a porcedeira, aos phenomenes da natureza; o Creador não infunde um certo temor respeitoso ungião de amor, e sim, pavor.

Era d'ella que dizia Servius, citado por E. Quinet: Religio, id, est metus. Os seus assecias são movidos por interesse actual ou ulterior; produzirá sempre devotos, fanaticos, hypocritas e fãmais verdadeiros crentes.

A segunda basea-se em dogmas que não resistem aos golpes da razão, em mysterios intelligíveis porque absurdos. Só tem existencia pelo facto de affectar a imaginação por causa do maravilhoso que encerra e ser imposta pela autoridade.

A terceira consiste na confusão da idéa parrela com a idéa total, mudando de significação e comprehensão segundo as circumstancias locais.

Acima de todas existe religião natural, a religião, nos limitados rãzão, firmada-se em principios absolutos. Foi conhecendo-a que teve Esquiroz um pensamento feliz quando disse: Religio (do latim, religere—atar, ligar), é o laço que prende os homens entre si e a humanidade á Deus. As idéas de Deus, do justo, do bem, do verdadeiro e do bello, sobre que se eleva, formariam a atmosphera das escolas. Esta eu desejaria ver ensinada nos cursos elementares.

Aos sabbados, depois de haverem os alumnos recitado algumas das produções dos nossos melhores poetas e prosadores, o professor lãta preleções escriptas ou oras sobre a existencia e bondade de Deus, sobre o respeito devido a todos os direitos e a todas as liberdades, sobre a dignidade de cada humana e tolerancia para todas as convicções sinceras sobre a fraternidade dos povos e preferências das raças. Emfim, sobre os deveres e necessarios precitos da moral, como a caridade e o perdão das injurias que o Christo ensinou com a palavra santa e o exemplo divino. Em seguida os alumnos deixam as aulas satisfeitos, alegres, tranquilos—esquecidos todos pelo vel hemizinho do nome cãma dos tropezos.

Não nos illudamos. A escola para apresentar os desejados effeitos, deve estar separada do Estado e ida igreja, isto é, as opiniões politicas de um não sejam doutrinas ali—contra o que propunha o convencional Lepollitier; as crengas das confissões religiosas, tambem não sejam ali ensinadas—contra o que ordenava Luiz XIV e tem feito o jesuitismo.

Livro a instrucção e leada pelo Estado e agreja livre, continue dividida em tres grãos. A elemental ensinará a criança a empunhar o poderoso gladio dos combates modernos—o livro: na secundaria tenha o pubere conhecimento das linguas que falam os povos mais civilizados e aprenda a balbuciar as primeiras palavras da sciencia; na superior galgue o homem as emnãncias do saber e de lá estude as necessidades sociaes. Assim concebida, a instrucção será fóco do luz, cujos raios, sem abalos, sem commoções, renovarão o estado, reformarão a agreja.

Estas doutrinas, que em fonte pura bebemos—desajamnos que sejam lidas pelos tres professores e pelo rvd. vigario, á quem ditamos duas palavras—logo que nos seja possível.

25 de Junho de 76.

(Continúa)

Um bom catholico.

EDITAES

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello juiz de direito da Província de S. Paulo e do comarca de S. Paulo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro interino deste juizo, José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer em publico pregão de venda e arrematação, pelo espaço de 20 dias uteis, nas ruas desta capital, uma morada do cãso do sobrado com um terreno unido (á mesma, portante) á herança inventariada da fãada D. Brães Maria Pinto Gavião, da qual é inventariante o desembargador Bernardo Avelino Gavião Poireto, sendo a descripção e avaliação do dillo predio e terreno a seguinte: Uma morada de casa do sobrado, sob numero doza, sita á rua Alegre da freguesia de Santa Ephigenia, com oitô janollas de frente, toda estregada com um terreno unido a mesma, tendo de frente a casa e terreno cento e setenta palmos e de fundo duzentos e quarenta, dividindo por um lado com terreno do dr. Francisco Aguiar de Barros, e por outro com terreno do senador Francisco Antonio de Souza Queiroz, vista e avaliada inclusive o terreno, pela quantia de desesete contos de réis. E assim convidá á todos os interessados no offerecer seus lãncos ao mesmo porteiro, nos dias do pregão ou na occasião da pra- que terá lugar no dia quatro de Agosto proximo futuro ao meio dia, na porta do referido predio, devendo a arrematação verificar-se com aquelle que maior lance offerecer. Para geral conhecimento mandou lavar o presente edital e mais dous do mesmo teor, para serem publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Imperial Cidade do S. Paulo, aos 8 de Julho de 1876.—Eu Joaquim Pereira de Castro Vasconcelos, escrivão vijante do juizo da provedoria, o subscrevi.—Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital pelo qual se faz publica a praça da casa e terreno, acima declarados.

Para v. s. ver e assignar.

(Estava uma estampilha no valor de quatro contos tãis devidamente inutilizada.)

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ozantes, nesta Imperial cidade do S. Paulo e seu termo et costera.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, ou delle noticia tiverem, que de sua publicação em diante o porteiro deste juizo José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a praça de venda e arrematação os bens moveis portanteztes ao espollio do fãado Antonio Alves Pereira, constantes do bilhete de praça que com este se entregará ao mesmo porteiro, ao qual darão seus lãncos nos referidos dias e nas praças que se fizerem, e que serão posteriormente annunciadas. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias, que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavará certidão para constar. Dado e passado nesta Imperial cidade do S. Paulo aos 7 de Julho de 1876.

Eu Manoel Eufrazio de Azavedo Marques, escrivão do o subscrevi.—Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital de praça dos moveis portanteztes ao espollio do fãado Antonio Alves Pereira, na forma supradecarada.

Para v. s. ver e assignar

ANNUNCIOS

Ultimos dias

DA Grande exposição DE FIGURAS DE CERA Inaugurada com a presença de s. exa. o sr. presidente da provincia 5 RUA DO IMPERADOR 5 (Sobrado) Em consequencia do não ter havido fornecimentos estes dias para se poder annunciãr. A exposição continua aberta até domingo 16 dias em que se fechará definitivamente.

Hoje um novo quadro representando s. m. c. o Rei Amoldo, o General Serrano, e o Almirante Topete em contemplação e quando visitaram a camera mortuaria do cãda-ver do General Prim (lãta das figuras já annunciadas).

A empresa previne as exmas. famílias que ainda não visitaram a sua exposição que restam apenas 4 dias e esçera que aproveitem estes ultimos dias e noites. A exposição acha-se aberta des 11 da manhã ás 10 da noite. Entrada 19000, imortos até 7 annos 300 rs. 2—1

PREÇA-SE para compãher uma família para Compãha de uma criada habilitada para o serviço domestico; na pharmacia do largo do Collãgio. 2—2

NOVAS PILULAS ANTI-ASTHMATICAS Preparadas sob a direcção de Dr. A. M. da Silva Venho hoje annunciar ao publico estas novas e preciosas pilulas, cujo effeito maravilhoso não tem falhado desde que foram empregadas pela primeira vez. Vai já para alguns annos que me occupei em preparar um remedio seguro que possesse radicalmente curar os ataques de asthma. Neste desejado empenho empreguei muito tempo com repetidas experiencias, até que afinal pude conseguir um resultado satisfatorio na preparação deste remedio e no seu effeito. Foi em 1874 que pela primeira vez empreguei estas pilulas em dous astmaticos; os accessos appareciam-lhes tres e quatro vezes por mez com muita violencia. Cada um dos doentes tomou tres caixinhas de pilulas, e com tanta felicidade, que esses terriveis ataques não voltaram mais. Dahi para cá tenho continuado a empregar este remedio em outros astmaticos que obtiveram o mesmo resultado. Provo a effiencia destas pilulas com estas mesmas pessoas que ahi andam de perfeita saude, contentes e a trabalhar. Por isso julguei ser tempo de annunciar este util remedio em bem da humanidade soffredora. Vende-se unicamente em minha casa á rua de S. José n. 16, S. Paulo. As caixinhas tem uma guia que indica o modo de usar-se das pilulas e a dieta que os doentes devem observar. S. Paulo, 5 de Julho de 1876. Dr. Antonio Manoel da Silva.

Rua da Quitanda n. 20

Segunda-feira 10 do corrente, ao meio dia, entrei em um carro da praça, e fui á estação encontrar com um meu filho e amigo que vinha do Amparo. Levei dentro do bolso do paletot a minha carteira de couro da Rucia, contendo, uma nota de 10\$, varias de 5\$, bastantes de 2\$, muitas de 1\$, e duas de 500\$, mais um quarto do bilhete da lotaria 623, outro 624, e não sei o numero dos mesmos, mais um quarto da 238 da Prala grande, de n. 4514, a qual já andou no dia 8 do corrente, tinha dois bilhetes inteiros, e 4 ou 5 quartos da lotaria desta provincia, que ainda não correu a roda.

Os quartos da do Rio, tom ao lado dos ns. S. D. E. G.; e desta provincia tem outras clarozas. Chegando a casa e querendo pagar ao dono do carro, não encontrei a carteira. Na estação tinha muita gente, e o aperto era muito, julgo que a ra. carteira, vendendo-se muito apartada pulou fóra do bolso para refrescar, porém o mais certo é que algum sr. muito caridoso, condoendo-se do soffrimento da mesma, a tirou para o mesmo fim. Rogo a quem quer que seja, e por qualquer maneira que a tenha em seu poder se digno fazerme presente da mesma, prometo gratiffal o generosamente, ou mesmo querendo, pôde reservar, para si metade, ou mesmo toda a quantia que ella tinha e para mim a carteira com os bilhetes, prometendo a á mesma, não tornar levar em aperto algum, so não só muito segura porque não torne a fugir a a quem m'a entregar, cãno conhecimento, o verdadeiro silencio. S. Paulo, 12 de Julho de 1876. José Pinto Nunes.

Industria Nacional

Isacc & Dias, fabricantes de polvora, em Tãtuby, chamam a attenção do publico para a superior qualidade e modicidade de preços, da que é pelos mesmos confeccionados.

Estão habilitados os annunciãntes a satisfazerem qualquer pedido que lhes façam; garantindo a bondade deste artigo, pois que é reputados pelos fabricantes muito acima da procurada polvora ingleza.

Deposito em Tãtuby Em casa do socio o alferes João Dias de Oliveira. 5—1

Loj. Cap. Sete de Setembro No dia 15 do corrente haverá sess. mag. para poss. da L.L. desta offic. e inic. Convido por tanto do ven. m. a todos os obb. a abrilhantarem com suas respeitaveis presenças a essas sess. Val. de S. Paulo, 12 de Julho de 1876 secretario Palmeiro. 3—1

UM moço com bastante pratica de armazem de molhados, por atacado ou a varejo, deseja empregar se; para informações, na rua de S. Bento n. 57. 2—1

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro, quer para loja de fazendas, quer para negocio de molhados; pôde procurar na rua da Consolação n. 21. 2—1

Dank sagung!

Für die Theilnahme an der Beerdigung meines lieben Mannes, Alexsdr Will, spreche bñmit den herzlichen Dank aus. S. Paulo 13 de Julho de 1876. Theodora Will, Wittne.

Quinta da Vinha Braz n. 84

Vinho nacional puro, superior a 28000 e quinta. Vinho Mascatel a 19000 a garrafa. Licenças imperiaes a preços abãitos de medicos, e outros diversos liquãres superiores a preços moderados. Vãr para ordem 20—11

Esplendido leilão

de trãstes e muitos outros objectos no sabbado 15 do corrente, ás 10 e meia horas da manhã na casa rua de traz da Cãda n. por ordem de um distincto senhor que se retira desta cidade com sua exma. família, pelo tel loiro Nobrega do Almeida.

Caixa Filialdo Banco do Brazil

Do dia 14 do corrente em diante, paga-se o 45.º dividendo das acções inscriptas nesta caixa, a razão de R\$. 85500. S. Paulo 12 de Julho de 1876. Os gerentes Fidenzio N. Prates Antonio Proost Rodolpho.

Arrematação do restante dos bens da herança do finado Bernardo Martins Meira, cujas avaliações acabam de ser reformadas

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que no dia 13 do corrente mez (quinta-feira) ás 11 horas, em á rua de S. Bento n. 33, se continuará a praça para arrematação do restante dos bens desta herança, cujas avaliações acabam de ser reformadas. Entre essas bens ainda se encontram os seguintes:

- Generos do armazem 181 garrafas de vinho branco avaliadas a 360, no total de 475160 49 ditas de vinho tintô avaliadas 240, no total de 117760 48 ditas de cerveja hamburgueza por 360 no total de 17280 2 caixas do dit. Christiania avaliada por 135000 rs. e caixa no total de 268000 6 ditas de marca T avaliada por 135 a caixa, no total de 757000 2 ditas com fogo chinês avaliada por 25 no total de 4000 8 ditas com latas de sardinha, avaliadas por 165, no total de 1280000 3 decimos com espirito de vinho, avaliados por 145, no total de 425000 6 quintos com vinho branco, avaliados por 115, no total de 630000 1 dito com vinho do Porto, por 300000 4 ditas com espirito de vinho, avaliado por 325, no total de 1280000 11 pipas com behidas da terra, avaliada por 805, no total de 8805000 20 calices de cristal para cerveja, avaliados por 50 rs., no total de 45000 30 ditas champagne, avaliados 80 rs., no total de 25000 11 taças de vidro, avaliadas por 150 rs., no total de 15000 15 calices para vinho, avaliados por 50 rs., no total de 750 12 duzias de copinhos, avaliados por 500 rs., no total de 60000 12 vidros com juniper avaliados por 25, no total de 240000 5 garrafas com genebra, avaliados por 35, no total de 150000 28 vidros vazios, de bocca larga, avaliados por 700 rs., no total de 250000 S. Paulo 8 de Julho de 1876.

O escrivão Yemario Moreira. (2—2)

VENDE-SE uma boa escrava para todo o serviço de uma casa de família; para ver e tratar na rua de S. Bento n. 57. 2—2

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro



TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 4 do proximo mez de Julho em diante correrão os trens entre S. Paulo e Jacarehy de conformidade com o plano abaixo declarado:

DIAS

De S. Paulo para Jacarehy

a 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, e 30 de Julho.

De Jacarehy para S. Paulo

a 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, e 31 do dito

HORARIO

De S. Paulo para Jacarehy			De Jacarehy para S. Paulo		
ESTAÇÕES		MANHÃ	ESTAÇÕES		MANHÃ
		H. M.			H. M.
Norte (S. Paulo).	Partida	10.	Jacarehy.	Partida	9.
Mogy das Cruzes	Chegada	11.38	Parahyba	Chegada	9.42
	Partida	11.48		Partida	9.52
Parahyba	Chegada	12.35	Mogy das Cruzes	Chegada	10.45
	Partida	12.40		Partida	10.55
Jacarehy.	Chegada	1.19	Norte (S. Paulo).	Chegada	12.33

S. Paulo, 28 de Junho de 1876.

Dr. Falcão Filho,

SUPERINTENDENTE.

VARIO SORTIMENTO DE BURRAS DE FERRO
 CASAS PARTICULARES
 AL. GARRAUX
 S. PAULO
 COMMERCIALES e BANCARIAS
 PROVA DO FOGO PARA

Pilulas paulistanas
 Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tanto beneficio tem feito a humanidade, ja na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas moléstias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre a venda no escriptorio no Correo Paulistano.

GRANDE SORTIMENTO DE CHARUTOS DA HAVANA
 MARCAS LEGITIMAS - AFFRANCADAS
 Importadas em direitura
 PELA CASA
 AL. GARRAUX
 S. PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ 7

QUEM tiver perdido uma egua ouas, ouca, ouca, todos que se procurer na chacara do fazendeiro de baixo que lhe fará entrega pagando as despezas do pezo, não sendo o azoocante responsavel pelo desapparecimento.
 S. Paulo 7 de Julho de 1876.

Dr. Conde Barata, retirando-se em breve desta cidade, roga as pessoas que se julgarem suas credoras, apresentarem suas contas para serem satisfeitas e bem assim para a seus devedores, queiram vir satisfazer seus debitos, com brevidade a pharmacia do povo do Cidaga.

Queijos de Minas superiores
 Trazido directo, superior a 600 r. kilo ou 220 lb.
 12 - Rua do Commercio - 12

Deposito de madeira e materiaes para construcção

Ha muito tempo, que era notada a falta de um deposito de madeiras e de outros materiaes para construcção de sorte que as edificações eram feitas com madeiras ainda verdes e com materiaes não escolhidos.
 O abaixo assignado, querendo obstar estes inconvenientes, abriu o seu deposito em frente a estação de cargas da estrada de ferro ingleza na Luz.
 All, os constructores e as pessoas que quizerem edificar, encontrarão madeiras de primeira qualidade ou de lei, sendo que este aviso é tambem dirigido aos marceneiros.
 Tambem vende pedra, tijollos, telhas, cal, cimento romano, telhas para cobrir muros, ladrilhos, tijollos para cimbalhas e outros objectos empregados nas construcções tudo de primeira qualidade.
 Incumbe-se ao mesmo tempo de quaisquer encomendas mediante condições ajustadas, para materiaes que não existam no deposito, pois que tem para isso os meios precisos de bom servir as pessoas que nelle confiam.
 S. Paulo, 8 de Julho de 1876.
 10-2 Joaquim Eugenio Lima.

VENDE-SE um piano de melo armario quasi novo e barato; nesta typographia se dirá com quem trata-se.
 10-2

Aluga-se a chacara do largo da Gloria n. 59, com gaz encanado, agua e espacosos commodos para familia numerosa; quem a pretender achará nella com quem tratar.
 10-2

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA E DIRECCÃO DO ARTISTA AMORDO
 Ultimas representações
Sabbado 15 e Domingo 16
GRANDE MARAVILHA DO SEculo!!!
 2.ª e 3.ª representação do celebre e esplendido drama de grande apparato em 5 actos e 6 quadros:
João o Britador
 PERSONAGENS ACTORES
 João Maillard } O mesmo personagem. Amoldo
 Johnson }
 Duvernoy, dono de uma fabrica de tecidos. Souto
 Raymundo, seu filho. Joaquim Augusto
 Henrique. Freitas
 Bouquille. Maia
 O tio Kilometro. Pereira
 Roberto, contra-mestre da fabrica.
 José, creado de Duvernoy. Bernardo
 Um pregoeiro. Barateiro
 Dionysia. N. N.
 Magdalena, sua mãe. D. Balbina
 Bertha, filha de Duvernoy. Rosina Moniz
 Annica. T. Leopoldina
 Rita.
 Operarios, cantoneiros, camponeses, etc.

Denominação dos actos:
 1.º Quadro. O leite da Cabra Mocha.
 2.º " O Britador da estrada acha um thesouro.
 3.º " Bouquille arrasta João o Britador para o mal.
 4.º " A carteira escondida no manto da virgem.
 5.º " O negociante honrado quer suicidar-se.
 6.º " A volta de João o Britador d'America.
 1.º " Jardim pitoresco e florido em casa de Duvernoy.
 2.º " Bosque proximo da estrada nova em construcção, com cabana do palha dos Britadores.
 3.º " Casa pobre de João o Britador.
 4.º " Esplendida scena de mar com rochas escarpadas que denominam A gruta das Gavotas; no pincaro do gruta a estatus da Virgem; scena poetica de luar, mas de um bello horrivel, em noite tempestuosa.
 5.º e 6.º - Sala distincta em casa de Duvernoy com lindo jardim ao fundo.
 A linda e poetica canção do Britador, com coros, e a canção de Dionysia é composição inspirada do distincto amador sr. capitão José de Almeida Cabral por deferencia ao empresario.
 O scenario novo é pintado pelo distincto scenographo Mr. Langlois.
 Este excellente drama que tanto enthusiasmo causou na corte, o empresario não se poupou a despezas para montar com todo o esplendor que requer para tornal-o digno dos habitantes desta capital.
 Em consequencia da festa de Nossa Senhora da Penha e mesmo para completar o scenario e accessorios do celebre drama:
 Recebem-se encomendas no hotel do Globo - Rua da Imperatriz n. 20.

Theatro Provisorio Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon
 5.ª RECITA DE ASSIGNATURA
 Sabbado 16 de Julho

Subira a scena a bonita zarzuela em 1 acto, intitulada:

El loco de la Guardilla

desempenhada pelo sr. Avila, e sr. Ortiz, Bonaplata, Diaz, Musteiro, Sabies e coro geral.
 Em seguida subirá a scena, pela terceira vez nesta cidade, e engracada zarzuela em 2 actos, letra de d. Mariano Pina, musica do maestro Aceves, intitulada:

Sensitiva

PERSONAGENS ACTORES
 Gertrudes. Sra. España
 Theresa. Aguilár
 Sensitiva. Avila
 Homobono. Sr. Bonaplata
 Manuel. Diaz
 Ruzado. Ortiz
 Criado. Musteiro
 As 8 horas.

Em ensaio a esplendida opera em 4 actos, intitulada:

A Traviata

para a qual se está preparando vestuario completo e scenarios novos.